

ESPAÇO

JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Clauder Arcanjo

clauderarcujo@gmail.com

Entrevista com o escritor Jefferson Andrielle, autor do romance *xeque-mate*

THIAGO GONZAGA

Escritor e pesquisador da Literatura Potiguar
thiagokats@hotmail.com



Jefferson Andrielle é um jovem escritor norte-riograndense. Tecnólogo em Serviços Jurídicos e Notoriais, atua em consultoria e assessoria jurídica. Secretário de Comunicação na equipe de gestão do Fórum Nacional de Educação Prisional e Inserção Social (FNEPIS-RN).

Jefferson é egresso do sistema prisional, vivenciou de perto as histórias do romance que escreveu, numa mistura de ficção e memória.

A seguir, uma entrevista que fizemos com o autor, quando visitou a Academia Norte-riograndense de Letras.

Thiago Gonzaga – Jefferson, onde você nasceu? Relate-nos um pouco da sua infância e juventude.

Jefferson Andrielle – Nasci em Natal, no dia 23 de maio de 1991. Sempre fui um aluno dedicado e voltado para as disciplinas de exatas, mas tinha apreço pela poesia, apaixonado por futebol e por esportes em geral.

Thiago Gonzaga – Quais foram suas primeiras leituras?

Jefferson Andrielle – Ainda no ensino fundamental, ganhei, de presente da professora de Língua Portuguesa, um livro de Manuel Antônio de Almeida (*Memórias de um sargento de milícias*). Daí em diante não parei mais de ler, foram muitas obras, tais como: *Ubirajara*, *O crime do padre Amaro*, *Dom Casmurro*, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, dentre outros livros de cunho teológico e de poesias. O romance sempre me

atraiu de forma notória.

Thiago Gonzaga – Com que idade você compôs seus primeiros escritos? Já pensava em escrever um livro quando era jovem?

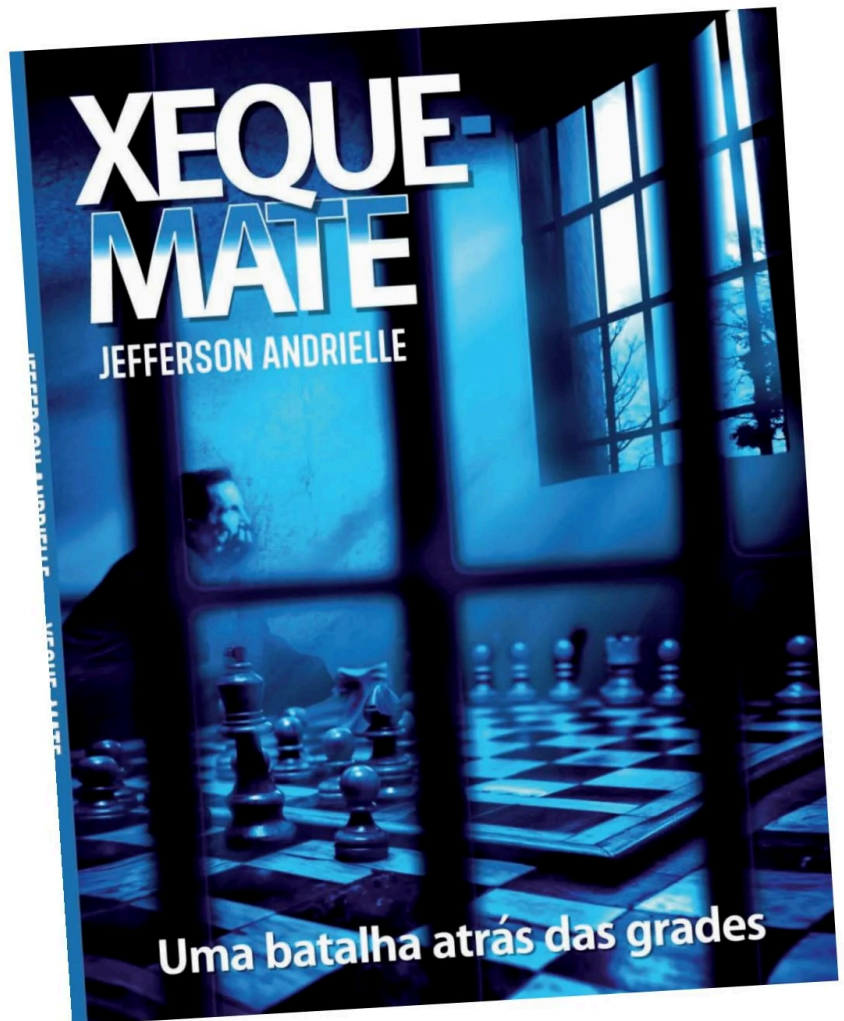
Jefferson Andrielle – Aos 15 anos, já no ensino médio, comecei a escrever sonetos. Foi uma descoberta incrível e não parei mais. Entretanto não havia pensado ainda em ser escritor, nem em lançar livro, era apenas um hobby.

Thiago Gonzaga – Relate-nos um pouco da sua estreia em livro, o romance *Xeque-mate*. Como foi a concepção da sua obra?

Jefferson Andrielle – Foi num local de sofrimento e reflexão (o cárcere) que escrevi *Xeque-mate*. Literalmente foi a maior batalha da minha vida. Achava utópico ser chamado de escritor. Mas ao ver as pessoas lendo, e sendo impactadas por *Xeque-mate*, não tem preço. A sensação é única, verdadeiramente a literatura tem o poder de transformação inimaginável.

Thiago Gonzaga – Em que momento você decidiu que deveria publicar? E como foi o processo? Teve ajuda ou orientação?

Jefferson Andrielle – Quando vi pessoas em estado de sofrimento por diversas prisões, resolvi mostrá-las que o maior adversário está dentro delas mesmo. E por isso eu precisava escrever *Xeque-mate*. Por não ter acesso a caneta e papel, eu memorizava as histórias durante a noite na cela e digitava no dia seguinte, no compu-



tador que utilizava para fazer o curso superior em serviços jurídicos. Alguns policiais penais me auxiliaram no processo de construção.

Thiago Gonzaga – Como acontece o seu processo de criação? Qual o melhor momento para escrever? E o cenário e ambiente, contam muito?

Jefferson Andrielle – Gosto sempre de escrever sobre histórias reais. Quando ouço alguém contando sua história logo quero transformar em sonetos. Prefiro o silêncio e a madrugada para fazer minhas poesias.

Thiago Gonzaga – E seus trabalhos inéditos, muita coisa na

gaveta? Poesia, crônicas, ficção?

Jefferson Andrielle – Estou reescrevendo a Bíblia Sagrada em forma de sonetos. Uma obra que já está com mais de mil páginas, o objetivo é levar o conteúdo sacro de forma poética e de fácil compreensão.

Thiago Gonzaga – Se fosse listar os grandes autores da sua vida, quem seriam eles e por quê?

Jefferson Andrielle – Carlos Drummond de Andrade, Luís de Camões.... Todos trazem memórias afetivas e livros que marcaram minha vida.

Thiago Gonzaga – Quais os

seus planos futuros com a literatura?

Jefferson Andrielle – Pretendo continuar escrevendo e transformando vidas com o poder da literatura. Tenho o objetivo de lançar mais 3 livros nos próximos 5 anos.

Thiago Gonzaga – Gostaria de deixar um recado para os leitores?

Jefferson Andrielle – Aos leitores, caros leitores, trago uma mensagem de reflexão acerca dos sonhos. O único responsável pelo êxito ou pela frustração é você mesmo. Nunca desista de lutar por aquilo que você almeja. O impossível só existe para aqueles que não decidem lutar.

De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos

Diretor de Redação: César Santos

Gerente Administrativa: Ângela Karina

Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com E-MAIL: redacao@defato.com

TWITTER: @jornaldefato_rn

REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN – CEP: 59.063-160

TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685